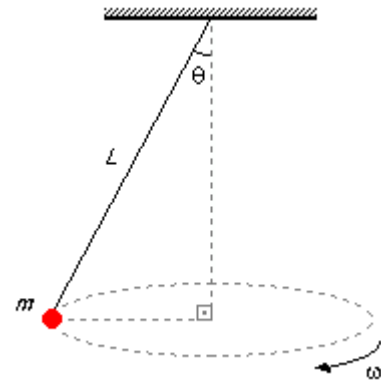


Um corpo de massa m está preso a um fio inextensível, de peso desprezível e gira num plano horizontal constituindo um pêndulo cônico. Sendo L o comprimento do fio, θ o ângulo que o fio forma com a vertical e g a aceleração local da gravidade, determine:

- A tensão T no fio;
- A velocidade angular ω de rotação;
- O período τ das oscilações.



Esquema do problema

A massa m está sob a ação da força peso (\vec{P}) e da tração (\vec{T}) no fio. Como o corpo realiza um movimento circular ele está sob a ação da aceleração centrípeta (\vec{a}_{CP}), apontada radialmente para o centro da trajetória. O ângulo entre a tração no fio e a vertical passando pelo corpo será θ , mesmo ângulo que temos entre o fio L e a vertical, pois estes ângulos são alternos internos.

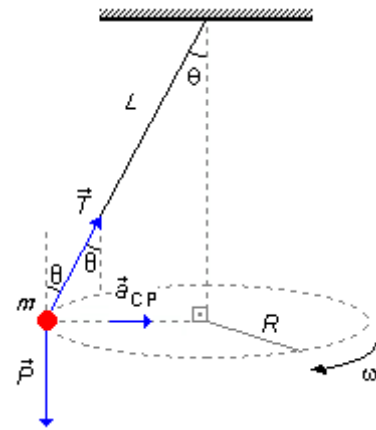


figura 1

Dados do problema

- massa do corpo: m ;
- comprimento do fio: L ;
- ângulo entre o fio e a vertical: θ ;
- aceleração local da gravidade: g .

Solução

a) Desenhando as forças que agem no corpo num sistema de eixos coordenados, como se vê na figura 2 ao lado, temos que a componente y da tração (\vec{T}_y) é equilibrada pela força peso (\vec{P}), já que não existe movimento ao longo deste eixo a aceleração nessa direção é nula, portanto aplicando a 2.ª Lei de Newton

$$\vec{F} = m \vec{a}$$

em módulo temos

$$T_y - P = m a$$

$$T_y - P = m \cdot 0$$

$$T_y - P = 0$$

$$T_y = P$$

(I)

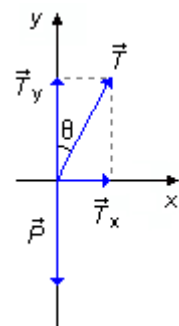


figura 2

Sendo o ângulo θ medido entre o vetor \vec{T} e o eixo y (ao contrário do que se faz usualmente, em que se mede um ângulo a partir do eixo x), temos que o módulo da componente da tração na direção de y será

$$T_y = T \cos \theta \quad (II)$$

e o módulo da força peso será igual a

$$P = m g \quad (III)$$

substituindo (II) e (III) em (I) obtemos

$$T \cos \theta = m g$$

$$T = \frac{m g}{\cos \theta}$$

b) Pela figura 2 escrevemos a 2.^a Lei de Newton para um corpo em movimento circular (onde atua a aceleração centrípeta)

$$\vec{F}_{CP} = m \vec{a}_{CP}$$

temos que a componente do vetor \vec{T} ao longo do eixo x (\vec{T}_x), é a única força responsável pela força centrípeta \vec{F}_{CP} , ou seja em módulo

$$T_x = m a_{CP} \quad (IV)$$

o módulo de \vec{T}_x será dado por

$$T_x = T \sen \theta \quad (V)$$

substituindo T pelo valor encontrado no item anterior temos

$$T_x = \frac{m g}{\cos \theta} \sen \theta \quad (VI)$$

A aceleração centrípeta será dada por

$$a_{CP} = \frac{v^2}{R} \quad (VII)$$

substituindo (VI) e (VII) em (IV)

$$\frac{m g}{\cos \theta} \sen \theta = m \frac{v^2}{R}$$

simplificando a massa de ambos os lados da igualdade

$$\frac{g}{\cos \theta} \sen \theta = \frac{v^2}{R} \quad (VIII)$$

A velocidade será dada pro

$$v = \omega R \quad (IX)$$

substituindo (IX) em (VIII)

$$\frac{g}{\cos \theta} \operatorname{sen} \theta = \frac{(\omega R)^2}{R}$$

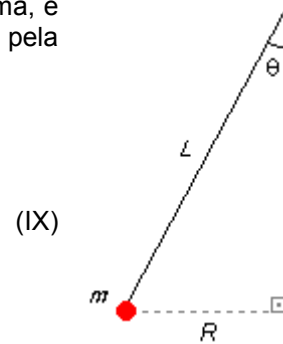
$$\frac{g}{\cos \theta} \operatorname{sen} \theta = \frac{\omega^2 R^2}{R}$$

$$\frac{g}{\cos \theta} \operatorname{sen} \theta = \omega^2 R \quad (X)$$

O valor do raio (R) da trajetória não é fornecido pelo problema, é preciso encontrar esse valor em função dos dados do problema, pela figura 3 vemos que

$$\operatorname{sen} \theta = \frac{\text{cateto oposto}}{\text{hipotenusa}} = \frac{R}{L}$$

$$R = L \operatorname{sen} \theta$$



(IX)

figura 3

substituindo (XI) em (X)

$$\frac{g}{\cos \theta} \operatorname{sen} \theta = \omega^2 L \operatorname{sen} \theta$$

simplificando o seno de ambos os lados da igualdade

$$\frac{g}{\cos \theta} = \omega^2 L$$

$$\omega^2 L = \frac{g}{\cos \theta}$$

$$\omega^2 = \frac{g}{L \cos \theta}$$

$$\omega = \sqrt{\frac{g}{L \cos \theta}}$$

c) O período τ pode ser calculado lembrando que

$$\omega = \frac{2 \pi}{\tau}$$

usando o valor da velocidade angular ω obtido no item anterior, escrevemos

$$\sqrt{\frac{g}{L \cos \theta}} = \frac{2 \pi}{\tau}$$

$$\tau = 2 \pi \sqrt{\frac{L \cos \theta}{g}}$$